



ATENDIMENTO A UM ADULTO JOVEM INTERNADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COM QUANDO CLÍNICO DE TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAROLINE CORRÊA KRAUZER; EDUARDA DE OLIVEIRA SELA; SILOMAR ILHA

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI), por muitos anos foi vista como o local assustador e que remetia a morte, mas é o oposto disso, a UTI permite ver a vida de outra forma. Essa unidade é destinada aos pacientes gravemente enfermos, com quadro de enfermidade aguda ou crônica agudizada, mas que possuem condições de recuperação. Assim, os pacientes que lá se encontram, independentemente de seu quadro clínico, recebem cuidados intensivos ininterruptos com o objetivo de reestabelecer a sua condição de saúde. Dessa forma, a transferência de um paciente para a UTI possui como finalidade a melhora mais rápida possível do seu quadro clínico.

Objetivo: Relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem no atendimento a um adulto jovem internado na Unidade de Terapia Intensiva com quadro clínico de tuberculose.

Relato de experiência: O presente relato foi vivenciado por duas acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem que realizaram estágio extracurricular não-obrigatório na UTI de um hospital de médio porte do noroeste gaúcho. As atividades da Enfermagem dentro da UTI são as mais diversas, entre elas, auxiliar no diagnóstico, estabelecer cuidados, identificar sinais e manter a condição clínica do paciente e buscar sua melhora. Em certo momento do referido estágio, houve a internação de um adulto jovem, com menos de 24 anos. As principais queixas desse paciente eram tosse constante, cefaleia e falta de apetite. As condutas iniciais foram a realização de exames laboratoriais e de imagem. Os resultados dos exames de imagem do referido paciente, principalmente a tomografia computadorizada (TC), impressionaram a equipe, pois demonstraram manchas brancas por todo o espaço pulmonar, e a principal suspeita desse paciente passou a ser tuberculose (TB), uma doença que costuma ser diagnosticada e tratada na Atenção Primária em Saúde (APS). **Conclusão:** A tuberculose é uma doença infecciosa e com alta taxa de transmissão, sua identificação ocorre através do teste rápido próprio da TB, cultura e teste de sensibilidade. Nesse caso, o que impediu esse jovem de iniciar seu tratamento foi a falta de aprofundamento de seus sintomas e direcionamento para realizar tratamento adequado.

Palavras-chave: **UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA; ENFERMAGEM; GRADUAÇÃO**